

## JK - Juscelino Kubitschek

1- De Juscelino Kubitschek, como presidente, em mensagem ao Congresso Nacional (15.03.1956): ... dificilmente se consolidará a revolução industrial, sem uma sólida base agrícola e sem um mercado interno em expansão...; e, como ex-presidente, no jornal Correio da Manhã (21.04.1963): Todo país que fez a Reforma Agrária despreparado industrialmente fracassou (...) Estamos preparados para pôr em prática um programa de tal natureza, pois já existe no Brasil uma indústria de base... As duas citações permitem sustentar que Kubitschek

- a) sugere, numa espécie de autocrítica, que sua política de industrialização poderia ter sido realizada em combinação com a reforma agrária.
- b) reconhece ter falhado na implementação da reforma agrária, ao contrário do que ocorreu com a industrialização.
- c) passa a defender, depois de ter deixado o poder, a necessidade da reforma agrária, para poder se justificar perante a história.
- d) critica, depois de ter deixado o poder, os políticos que continuam defendendo a tese da prioridade da reforma agrária sobre a industrialização.
- e) inverte sua argumentação sobre a prioridade de uma com relação à outra, por ter acelerado a industrialização, deixando de lado a reforma agrária.

2- (UNESP 2005) A Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) foi criada em 1959, no final do governo Juscelino Kubitschek, com o objetivo de implementar uma política específica para uma região:

- a) marcada pelo latifúndio, por secas periódicas e por grande tensão social.
- b) em fase de desenvolvimento industrial, urbanizada e apresentando baixo índice demográfico.
- c) caracterizada pela pequena propriedade, policultura e estabilidade social.
- d) recentemente povoada, fértil e com a economia baseada na exploração de recursos naturais.
- e) pobre, sem atividade econômica relevante e desprovida de poderes políticos locais.

3- (UNIFESP 2006) De Juscelino Kubitschek, como presidente, em mensagem ao Congresso Nacional (15.03.1956):

... dificilmente se consolidará a revolução industrial, sem uma sólida base agrícola e sem um mercado interno em expansão...;

e, como ex-presidente, no jornal Correio da Manhã (21.04.1963):

Todo país que fez a Reforma Agrária despreparado industrialmente fracassou (...) Estamos preparados para pôr em prática um programa de tal natureza, pois já existe no Brasil uma indústria de base...

As duas citações permitem sustentar que Kubitschek:

- a) sugere, numa espécie de autocrítica, que sua política de industrialização poderia ter sido realizada em combinação com a reforma agrária.
- b) reconhece ter falhado na implementação da reforma agrária, ao contrário do que ocorreu com a industrialização.
- c) passa a defender, depois de ter deixado o poder, a necessidade da reforma agrária, para poder se justificar perante a história.
- d) critica, depois de ter deixado o poder, os políticos que continuam defendendo a tese da prioridade da reforma agrária sobre a industrialização.

e) inverte sua argumentação sobre a prioridade de uma com relação à outra, por ter acelerado a industrialização, deixando de lado a reforma agrária.

4- (UFRGS 2004) Leia o trecho abaixo, extraído de manifestação do Presidente Juscelino Kubitschek.

"Industrializar aceleradamente o país, transferir do exterior para o nosso território as bases do desenvolvimento autônomo; fazer da indústria manufatureira o centro dinâmico da atividade econômica nacional - isto resumia o meu propósito, a minha opção."

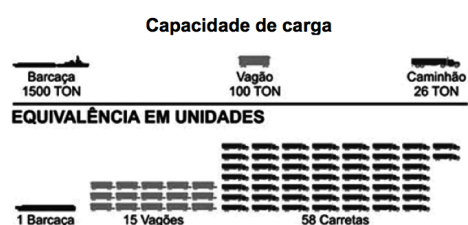
Considerando a estratégia de desenvolvimento do governo de Juscelino Kubitschek, assinale com V (verdadeiro) ou com F (falso) as seguintes afirmações.

- ( ) A prioridade era atrair capital estrangeiro para todos os setores econômicos que pudessem gerar divisas via exportação.
- ( ) A estratégia do governo visava recusar a entrada de capitais estrangeiros, pois o objetivo era a industrialização por substituição de importações, como se percebe pela expressão desenvolvimento autônomo.
- ( ) O objetivo de JK era associar capital e empresas estrangeiras aos programas de desenvolvimento industrial, visando um crescimento rápido.
- ( ) A estratégia do governo era compensar o declínio da exportação de café com o incremento da produção industrial para a exportação, como forma de acumular divisas.
- ( ) A transferência de bases industriais do exterior para o Brasil buscava fomentar e abastecer um mercado interno que deveria ser expandido, substituindo as importações de manufaturados.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V-F-V-V-F.
- b) F-V-F-F-V.
- c) V-V-F-F-F.
- d) F-F-V-F-V.
- e) V-V-F-V-F.

5- Comparação entre os meios de transporte



*(Iowa Department of Transportation.)*

“Hoje (no Brasil), o transporte é realizado, majoritariamente, pelo modal rodoviário (61,2%), seguido pelo ferroviário (20,7%) e, por último, vem o hidroviário (13,6%). Em outros países de grandes dimensões, como os Estados Unidos, predomina a circulação de mercadorias (43,9%) por ferrovia. Na China, 49,9% dos produtos são escoados por hidrovias.”

Com base na imagem e no texto acima, caracterize o momento histórico, ressaltando os objetivos em que o Brasil optou pelo rodoviarismo, mesmo sendo menos vantajoso do que as ferrovias e hidrovias.

## **Gabarito**

1) letra E

2) letra A

3) letra E

4) letra D

5) A opção pelo rodoviarismo foi adotada em 1950, no governo JK. Os motivos para sua adoção:

- Expansão de uma economia urbano-industrial, com a necessidade de implantação de um transporte flexível, de porta a porta;
- A entrada das transnacionais automobilísticas;
- Necessidade de integração nacional pelas rodovias;